



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201901350

Código MEC: 1757950

**Código da
Avaliação:** 153670

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS - IFAL - IFAL

Endereço da IES:

38995 - Campus e Polo UAB - Maceió - Avenida do Ferroviário, 530 Centro. Maceió - AL.
CEP:57020-600

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA CIVIL

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores :** 2

**Data de
Formação:** 08/11/2019 18:41:32

**Período de
Visita:** 04/12/2019 a 07/12/2019

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

José Machado Moita Neto (15029239391) -> coordenador(a) da comissão

Vera Maria Cartana Fernandes (44774761087)

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
AFRANIO JORGE BARBOSA CAMPOS	Especialização	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Alexandre Cunha Machado	Mestrado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
ALEXANDRE FELIPE DE VASCONCELOS SANTOS	Mestrado	Integral	Outro	22 Mês(es)
Alex Emanuel Barros Costa	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
ANDRÉ LUIZ NOVAES DE OLIVEIRA	Especialização	Integral	Estatutário	4 Mês(es)
ANDRÉ PINTO ROCHA	Mestrado	Integral	Estatutário	22 Mês(es)
CARLOS ALBERTO SILVA DOS SANTOS	Mestrado	Parcial	Estatutário	9 Mês(es)
Cláudio Estevão Bergamini	Mestrado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
CLEVERTON DA SILVA VASCONCELOS	Mestrado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
Cristine Gonçalves de Castro	Especialização	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
DJALMA DE ALBUQUERQUE BARROS FILHO	Doutorado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
Eduardo Cardoso Moraes	Doutorado	Integral	Estatutário	4 Mês(es)
ESTEVAM ALVES MOREIRA NETO	Mestrado	Integral	Estatutário	4 Mês(es)
FABIANO DOS SANTOS BRIAO	Mestrado	Integral	Estatutário	4 Mês(es)
GIVALDO OLIVEIRA DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	4 Mês(es)
Gregory Aguiar Caldas Barbosa	Mestrado	Parcial	Estatutário	10 Mês(es)
HERON TEIXEIRA AMORIM	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
HUMBERTO JORGE BRAGA CAVALCANTI	Especialização	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
JOÃO GILBERTO TEIXEIRA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
LUCAS DE STEFANO MEIRA HENRIQUES	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
MAJORES DE OMENA TENORIO	Mestrado	Integral	Estatutário	4 Mês(es)
MANOEL MARTINS DOS SANTOS FILHO	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
MÁRCIO DE CARVALHO GOBBI	Especialização	Integral	Estatutário	4 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Marcos Henrique Abreu de Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário	4 Mês(es)
Maria Gabriela Lira Rangel	Mestrado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
ROSSANA VIANA GAIA	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
SDENISON DE ARAÚJO CALDAS	Mestrado	Integral	Estatutário	22 Mês(es)
SILIER MORAIS DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	4 Mês(es)
TAINARA RAMOS DA ROCHA LINS DE BRITO RODRIGUES	Mestrado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
Táise Monique de Oliveira Carvalho	Doutorado	Integral	Estatutário	20 Mês(es)
VINICIUS DANTAS	Doutorado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
WALTER PEREIRA VIANNA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	22 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS - IF/AL.

2. Informar o nome da IES.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS – IFAL.

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Lei Nº 11892, de 29 de novembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Além disso, o Instituto Federal de Alagoas (IFAL) possui o seu ato regulatório de recredenciamento através da Portaria Nº 410 de 24/03/2017, publicada no Diário Oficial da União no dia 27 de março de 2017.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

O IFAL é uma instituição de educação profissional e superior, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia do Ministério da Educação (Setec/MEC) e que detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar equiparada às universidades federais.

Com esse status, o IFAL é um complexo de educação que engloba pesquisa, extensão e ensino desde a formação básica à pós-graduação, proporcionando, deste modo, uma formação integral ao cidadão, por intermédio dos cursos de formação inicial, técnicos, superiores de tecnologia, bacharelado, de licenciatura e pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

De acordo com o PDI 2019-2023, o IFAL tem como missão “Promover educação de qualidade social, pública e gratuita, fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de formar cidadãos críticos para o mundo do trabalho e contribuir para o desenvolvimento sustentável.” A visão é ser uma instituição de referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, promovendo a transformação social nas regiões de sua

atuação. Para tanto, os principais valores institucionais são: ética; responsabilidade social; compromisso institucional; gestão participativa e democrática; transparência; excelência; sustentabilidade; respeito à diversidade; inclusão social e inovação.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

No Brasil, a atividade produtiva da Construção Civil ocupa um papel de destaque na geração de empregos diretos e indiretos. De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio PNAD-IBGE (2012) existe um déficit habitacional no país que gira em torno de 5,8 milhões de unidades.

Diante deste quadro e do crescente número de vagas no setor da construção em todo o País, que no primeiro semestre de 2011 criou 1.414.600 empregos formais, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho (MTE), é possível visualizar o bom desempenho da economia na geração média de 210.857 mil novos postos de trabalho ao mês em todo o território nacional e na melhoria das condições de emprego. Sendo 186.224 mil postos só na Construção Civil, correspondendo à 7,33%, considerada a quarta maior taxa.

O Estado de Alagoas, localizado na porção centro oriental da Região Nordeste do Brasil, limita-se ao norte com o estado de Sergipe, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com os estados de Pernambuco e Bahia. É o 2º menor estado brasileiro em dimensões territoriais com área de 27.768 km², correspondente a 0,33% do tamanho do Brasil e 1,79% da região Nordeste. De sua área total, 82 km² correspondem a águas que formam lagunas e lagoas que deram nome ao estado (INSTITUTO ARNON DE MELLO, 2006).

A caracterização socioeconômica do Estado de Alagoas divide-se política e administrativamente em 102 municípios, inseridos, de acordo com o IBGE, em 3 (três) Mesorregiões – Sertão, Agreste e Leste Alagoano.

De acordo com a publicação da SEPLANDE (2012, p. 61), o setor da construção civil em Alagoas apresentou um bom desempenho, com geração, nesse período, de 5.194 novos postos de trabalho, resultando no maior saldo de empregos com carteira assinada. Com isso, este setor vem sendo beneficiado por programas de governo voltados à habitação. Alagoas é o segundo estado do Nordeste em contratações do programa Minha Casa Minha Vida, ficando atrás somente da Bahia.

O perfil do egresso para o curso de Bacharelado em Engenharia Civil, o qual busca desenvolver, no educando, uma sólida formação técnica, científica e profissional que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias; estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas e considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística em atendimento às demandas da sociedade.

Os profissionais formados deverão estar aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, sócio-econômicos, gerenciais e organizacionais, bem como a utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, também denominado Instituto Federal de Alagoas (IFAL), foi criado por meio da Lei nº 11.892/2008, que estabeleceu a implantação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com 38 Institutos, dois CEFETs, uma Universidade Tecnológica e o Colégio Pedro II.

Em Alagoas, o IFAL é resultado de uma junção entre o Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas (CEFET/AL), e a Escola Agrotécnica Federal de Satuba (EAFS). O Cefet (antes Escola

Técnica Federal de Alagoas) é originário da Escola de Aprendizes e Artífices, que foi criada em 23 de setembro de 1909 pelo presidente Nilo Peçanha, com cursos profissionalizantes, enquanto a Agrotécnica de Satuba foi implantada em 30 de agosto de 1911, para oferta de cursos técnicos da área agrícola.

O IFAL é composto pela Reitoria e cinco pró-reitorias (Ensino, Pesquisa, Extensão, Desenvolvimento Institucional e Administração e Planejamento). Atualmente, o IFAL dispõe de 16 campi, localizados em Maceió, Palmeira dos Índios, Satuba, Marechal Deodoro, Arapiraca, Piranhas, Penedo, Maragogi, Murici, São Miguel dos Campos e Santana do Ipanema,, Rio Largo, Coruripe, Batalha e Viçosa) e um Campus Avançado no bairro de Benedito Bentes, em Maceió o mais populoso da capital alagoana. A instituição possui mais de 1200 servidores e atende a mais de 10 mil alunos, de modo a contribuir para a formação profissional e inserção de jovens e adultos no mundo do trabalho, com credibilidade e qualidade de ensino.

De acordo com o Anuário Estatístico do IFAL (AEI 2017 – Ano Base 2016), a Relação Aluno Professor (docente em tempo integral – RADTI) tem apresentado um crescimento ao longo dos últimos anos, sendo igual à: 14,950 para o ano de 2013; 21,626 para o ano de 2014; 23,870 para o ano de 2015 e 26,140 para o ano de 2016.

Sendo importante lembrar que o número de docentes é obtido somando-se o total de docentes 20 horas multiplicado por 0,5 com o total de docentes 40 horas e total de docentes em dedicação exclusiva.

Os cursos de graduação tipo bacharelado oferecidos pela instituição são: Sistemas de Informação (Campus Maceió); Engenharia Civil (Campi Maceió e Palmeira dos Índios); Engenharia Elétrica (Campus Palmeira dos Índios); Administração Pública (Campi Maceió, Maragogi e Murici) e Engenharia Agrônômica (Campus Piranhas).

Os cursos de graduação tipo licenciatura oferecidos pela instituição são: Ciências Biológicas (Campi Arapiraca, Maceió, Maragogi, Murici, Palmeira dos Índios; Penedo); Letras-Português (Campi Arapiraca, Maceió, Maragogi, Murici, Palmeira dos Índios, Penedo, Viçosa); Matemática (Campi Maceió,); Química (Campi Maceió) e Física (Campus Maceió).

Os cursos de graduação tipo tecnológico oferecidos pela instituição são: Hotelaria (Campi Arapiraca, Maceió, Maragogi); Alimentos (Campus Maceió); Design de Interiores (Campus Maceió); Gestão de Turismo (Campus Maceió); Gestão Ambiental (Campus Marechal Deodoro) e Laticínios (Satuba).

Os cursos de pós graduação Lato Sensu oferecidos pelo IFAL são: Ensino de Ciências e Matemática (Campus Arapiraca); Docência na Educação (Campus Maceió); Gerenciamento e Desenvolvimento Ágil de Software (Campus Maceió) e Linguagens e Práticas Sociais (Campus Murici).

Os cursos de pós graduação Stricto Sensu oferecidos pelo IFAL são: Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional – ProfEPT (Campus Benedito Bentes) e Tecnologias Ambientais (Campus Marechal Deodoro).

O IFAL conta com a Resolução N° 28/CS, de 30 de agosto de 2013, que estabelece o regulamento geral para a criação, certificação e avaliação de grupos de pesquisa.

Além disso, a Resolução N° 55/CS, de 17 de dezembro de 2012 aprovou a criação do Comitê de Pesquisa e Pós Graduação do IFAL, estabelecendo seus critérios de composição, atribuição e funcionamento. Atualmente, a IES conta com 80 grupos de pesquisa registrados oficialmente, atuando no desenvolvimento de projetos em diversas áreas, tais como: Engenharia Civil, Engenharia Química, Engenharia Elétrica, Engenharia de Materiais e Metalurgia, Ciências da Computação, Ciências Ambientais, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Física, Matemática, Antropologia, Turismo, Ecologia, Ciência Política, entre outros.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso superior de Bacharelado em Engenharia Civil (Código: 1357811)

8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade presencial.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereço – Campus Maceió: Avenida do Ferroviário, 530, Centro, Maceió/AL

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Na década de 2000, o Brasil vivia um boom de crescimento e a demanda pela contratação de profissionais de tecnologia motivou o Governo Federal a criar os cursos de formação rápida (Cursos tecnológicos). Dentro deste contexto, o IFAL iniciou a oferta de formação em Tecnologia de Construção de Edifícios, que basicamente formava profissionais para obras de construção urbana, sem formação para áreas específicas, tal como infraestrutura etc.

Com o passar do tempo, os cursos tecnológicos começaram a ser reconhecidos e passaram pelos processos de definição de atribuições profissionais, que legalmente é feito pelos conselhos de classe (CREA). Entretanto, o CREA restringiu severamente as atribuições desse profissional de nível superior, tornando-as menores que as de um técnico em Edificações. Neste momento, começou a haver um entendimento de que o curso não teria espaço no mercado.

Reconhecendo que a infraestrutura de espaços físicos, laboratórios e corpo docente já atendia os cursos técnicos de Edificações, Estradas e Tecnólogo de Construção de Edifícios, optou-se pela extinção do curso tecnológico e o início do curso de Bacharelado em Engenharia Civil. O processo de implantação do curso de Engenharia Civil desenvolvido pelo Campus Maceió em 2016 foi muito semelhante ao que ocorreu no Campus Palmeira dos Índios no ano de 2013. Os cursos ofertados em ambos campi compartilham do mesmo Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e desenvolvendo no aluno as mesmas competências em sua formação

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFAL segue integralmente as Diretrizes Curriculares Nacionais, representada através da Resolução CNE/CS, de 11 de março de 2002. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) contempla os aspectos exigidos na normativa nos mais diversos seguimentos, podendo-se citar:

Perfil do egresso/profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva;

Competências e habilidades gerais dos graduados;

Execução de três componentes curriculares obrigatórios com o perfil de Projeto Integrador (4º, 6º e 8º períodos);

Cômputo da carga horária de atividade complementar, visando a atividades acadêmicas, científicas e culturais;

Estrutura curricular do curso dividido em conteúdos básicos, profissionalizantes e específicos;

Conteúdos de Física, Química e Informática sendo desenvolvidos em laboratórios específicos da área, com enfoque compatível com a modalidade de Engenharia Civil;

Conteúdos de Desenho sendo desenvolvidos em laboratórios específicos da área, com enfoque compatível com a modalidade de Engenharia Civil;

Conteúdos de Topografia, Hidráulica, Mecânica dos Solos, Geologia Pavimentação e Materiais de Construção Civil sendo desenvolvidos em laboratórios específicos da área, com enfoque compatível com a modalidade de Engenharia Civil;

Estágio curricular obrigatório, sob supervisão direta da IES, através de convênios firmados com ambientes profissionais compatíveis com duração mínima de 160 horas;

Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC) obrigatório, com duração de 30 horas;

Avaliação dos alunos baseada nas competências, habilidades e conteúdos curriculares tendo como referência as Diretrizes Curriculares;]

Avaliação diagnóstica periódica através das reuniões do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

A análise do despacho Saneador foi satisfatória

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Turno de funcionamento integral.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

A carga horária mínima do curso é de 4095 horas-relógio, correspondendo à 4914 horas/aula de 50 minutos.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo de integralização: 05 anos.

Tempo máximo de integralização: 10 anos.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Nome: Manoel Martins dos Santos Filho

Formação Acadêmica: Graduação em Engenharia Civil (UFAL); Especialização em Recursos Hídricos (UFAL); Especialização em Materiais para Construção Civil (CEFET - MG); Mestrado em Engenharia de Produção (UFPB); Doutorado em Química e Biotecnologia (UFAL).

Titulação (máxima): Doutor.

Regime de trabalho: 40 H – DE.

Tempo na IES: 37 anos.

Atuação profissional na área: 04 anos.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

D= 13; M= 17;E=5

$$IQCD = (5 \times 13 + 3 \times 17 + 2 \times 5) / (13 + 17 + 5) = 126 / 35 = 3,6$$

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O IFAL tem 13 doutores, 17 mestres e 5 especialistas atuantes no curso de Engenharia Civil

Alex Emanuel Barros Costa DOUTOR

Antônio Carlos Santos De Lima DOUTOR

Djalma De Albuquerque Barros Filho DOUTOR

Eduardo Cardoso Moraes DOUTOR

Givaldo Oliveira Dos Santos DOUTOR

Heron Teixeira Amorim DOUTOR

João Gilberto Teixeira Silva DOUTOR

Manoel Martins Dos Santos Filho DOUTOR

Marcos Henrique Abreu De Oliveira DOUTOR

Rossana Viana Gaia DOUTOR

Táise Monique De Oliveira Carvalho DOUTOR

Vinicius Dantas DOUTOR

Walter Pereira Vianna Junior DOUTOR

Afranio Jorge Barbosa Campos ESPECIALISTA

André Luiz Novaes De Oliveira ESPECIALISTA

Cristine Gonçalves De Castro ESPECIALISTA

Humberto Jorge Braga Cavalcanti ESPECIALISTA

Márcio De Carvalho Gobbi ESPECIALISTA

Alexandre Cunha Machado MESTRE
Alexandre Felipe De Vasconcelos Santos MESTRE
André Pinto Rocha MESTRE
Carlos Alberto Silva Dos Santos MESTRE
Cláudio Estevão Bergamini MESTRE
Cleverton Da Silva Vasconcelos MESTRE
Edja Laurindo Da Silva MESTRE
Estevam Alves Moreira Neto MESTRE
Fabiano Dos Santos Briao MESTRE
Gregory Aguiar Caldas Barbosa MESTRE
Lucas De Stefano Meira Henriques MESTRE
Majores De Omena Tenorio MESTRE
Maria Gabriela Lira Rangel MESTRE
Rodrigo Mero Sarmento MESTRE
Sdenison De Araújo Caldas MESTRE
Silier Moraes De Souza MESTRE
Tainara Ramos Da Rocha Lins De Brito Rodrigues MESTRE

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há previsão de disciplina em língua estrangeira no curso

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina LIBRAS com 30 h (2 h/semanais) é eletiva dentro do curso

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Não há registro de oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais no PPC.

O PDI indica a Resolução nº 10/CS/2011, que trata da relação com os agentes externos, para o estabelecimento de acordos, parcerias, convênios e congêneres.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica ao curso de Engenharia Civil

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Não há sistema de acompanhamento de egressos no PPC.

O PDI tem uma seção sobre acompanhamento de egressos onde apresenta o conceito, indica os princípios norteadores e estabelece oito ações sem contudo evidenciar um sistema de acompanhamento propriamente dito.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso de ENGENHARIA CIVIL (Bacharelado) (1357811), do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS - IFAL (3160), foi criado por meio da Resolução nº 17 do CONSUP/IFAL, de 04/05/2016.

O IFAL tem autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos, mediante autorização de seu Conselho Superior.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Não aconteceu visitas para autorização do curso

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não há conceitos anteriores

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

O curso de Engenharia Civil oferece 40 vagas anuais. Nos Documentos de análise preliminar não existe subsídios para determinação das vagas ociosas.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não houve avaliação in loco anterior

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não há resultado do ENADE

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica a avaliação do Curso de Engenharia Civil do IFAL

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Tempo médio= 583 meses/35 docentes = 16,7

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Não há nos documentos públicos ou apensados ao e-mec que forneçam as informações necessárias para análise preliminar deste item

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Na documentação apresentada, o curso de engenharia civil é completamente presencial

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	3,00
1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.	3
Justificativa para conceito 3: As políticas institucionais estão implantadas dentro do curso de Bacharelado em Engenharia Civil contudo não é claro a conexão das mesmas com o perfil do egresso. Na reunião com os discentes estavam presentes alguns alunos de engenharia civil que fazem iniciação científica.	
1.2. Objetivos do curso.	3
Justificativa para conceito 3: Os objetivos do curso estão plenamente implantados contudo não há um foco nas características locais e regionais. Segundo o NDE, as mudanças no curso estariam condicionadas ao consenso com outro curso de engenharia civil do IFAL, no município de Palmeira dos Índios.	
1.3. Perfil profissional do egresso.	3
Justificativa para conceito 3: O perfil profissional do egresso, tal como descrito no PPC, está de acordo com as DCN, sem contudo enfatizar a articulação com necessidades locais e regionais	
1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).	4

Justificativa para conceito 4:A estrutura curricular implantada é flexível, interdisciplinar, traz uma carga horária adequada para os componentes e deixa claro o percurso formativo do discente contudo não apresenta qualquer elemento inovador

1.5. Conteúdos curriculares. 3

Justificativa para conceito 3:Os conteúdos curriculares permitem o efectivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso sem contudo trazer qualquer diferencial dentro da área de engenharia Civil que os caracterize.

1.6. Metodologia. 4

Justificativa para conceito 4:A metodologia atende a proposta curricular mas não trazem qualquer recurso que pode ser caracterizado como inovador

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 3

Justificativa para conceito 3:O estágio supervisionado está institucionalizado no IFAL e na engenharia civil corresponde a carga horária de 160 h podendo ocorrer a partir de sexto período. Os alunos mais adiantados do curso estão no 7º período. Na reunião com os alunos, nenhum fazia ainda estágio supervisionado de modo que não podemos avaliar melhor como estava sendo a configuração prática da atividade. Não ficou evidente nos documentos e nem nas reuniões nenhuma estratégia de integração entre ensino e mundo do trabalho

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica para o Bacharelado em Engenharia Civil presencial

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica para o Bacharelado em Engenharia Civil presencial

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4:As atividades complementares estão institucionalizadas e correspondem a 200 h de carga horária sendo bastante abrangente o conjunto de atividades que podem ser consideradas complementares tanto no que tange a formação geral do engenheiro quanto sua formação específica. Não há mecanismo inovador na regulação, gestão e aproveitamento.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4:Segundo o PPC, o TCC é parte integrante das atividades acadêmicas complementares extracurriculares, integrando a formação profissional com carga horária de 30h. O TCC deverá ser em formato dissertativo, podendo ser individual ou em dupla, cuja defesa tem que ser feita perante uma banca examinadora. Até o momento nenhum aluno do curso de Engenharia Civil defendeu o TCC. Não foi localizado o manual de produção de TCC da IES. No site do IES há um template que orienta sobre a construção de TCCs.

1.12. Apoio ao discente. 3

Justificativa para conceito 3:Na reunião com os discentes ficou claro o conhecimento deles dos diversos apoios que os mesmos usufruem no IFAL. Também em visita ao apoio psicopedagógico fomos informados do trabalho da IES sobre o assunto. Não surgiu menção

ao centro acadêmico dos alunos de engenharia civil. Conhecemos um espaço que futura empresa júnior e do centro acadêmico, contudo ainda não é realidade atual.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 1

Justificativa para conceito 1:A gestão do curso é realizada considerando apenas a autoinstitucional. A CPA só produziu resultados específicos para o curso de engenharia civil correspondente a 2019-2.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro NSA de 2016).

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica para o Bacharelado em Engenharia Civil presencial

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na NSA modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica para o Bacharelado em Engenharia Civil presencial

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 3

Justificativa para conceito 3:A instituição conta com internet cabeada. A distribuição de sinal de wi-fi tem alcance limitado. Há uma senha única para todos os alunos do IFAL-Maceió, dificultando o cumprimento do marco civil da Internet. No futuro a instituição pretende que o login seja individualizado. O sistema acadêmico permite acesso remoto. Nem os docentes nem os discentes fizeram registro de qualquer atividade onde o uso das TICs fosse aplicado no processo ensino-aprendizagem

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº NSA 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica para o Bacharelado em Engenharia Civil presencial

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica para o Bacharelado em Engenharia Civil presencial

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 3

Justificativa para conceito 3:O processo de avaliação, conforme descrito no PPC, atende a concepção do curso contudo não há mecanismo que garanta a sua natureza formativa.

1.20. Número de vagas. 1

Justificativa para conceito 1:Não foi apresentado o fundamento pelo qual a instituição achou adequado a quantidade de 40 vagas para o curso de Engenharia Civil

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no NSA PPC.

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica para o Bacharelado em Engenharia Civil presencial

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com NSA o sistema local e regional de saúde/SUS.

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica para o Bacharelado em Engenharia Civil presencial

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica para o Bacharelado em Engenharia Civil presencial

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica para o Bacharelado em Engenharia Civil presencial

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 3,11

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 3

Justificativa para conceito 3: O NDE do curso é composto por 5 (cinco) membros, todos atuando em regime de tempo integral com dedicação exclusiva e com titulação stricto sensu, na composição atual são 2 (dois) mestres e 3 (três) doutores, nomeados pela portaria Portaria Nº 289/DGCM de 06 de junho de 2019. Em reunião com o NDE e observando-se as atas de reuniões evidenciou-se a atuação no acompanhamento visando a consolidação do curso. No entanto, não ficou evidenciada a análise do impacto do sistema de avaliação, e as discussões para a adequação do perfil do egresso as novas mudanças no mercado de trabalho.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso não apresenta nenhuma disciplina na modalidade à distância.

2.3. Atuação do coordenador. 3

Justificativa para conceito 3: O atual coordenador esta na função desde 03 de Setembro de 2019, em reunião esclareceu que no atual semestre leciona algumas disciplinas e o restante do tempo se dedica à gestão do curso no seu dia a dia, foi identificado na documentação planejamento estratégico do curso, o mesmo apresenta objetivos e metas a serem alcançadas no período de 2019-2020. O coordenador do curso é o presidente do colegiado do curso e do NDE, porém não se identifica indicadores de desempenho específicos da coordenação.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 3

Justificativa para conceito 3: O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral com dedicação exclusiva o que permite o atendimento das demandas com o corpo docente e discente do curso. Foi identificado na documentação um planejamento estratégico com os objetivos e metas para o curso, porém não se identifica indicadores de desempenho específicos da coordenação disponíveis e públicos.

2.5. Corpo docente. 4

Justificativa para conceito 4: Na análise documental in loco e na reunião com o coordenador foi verificado que docente deve inserir o seu plano de curso no sistema de gestão acadêmica, possibilitando uma análise do conteúdo a cada semestre. Em reunião com os docentes, em suas colocações, quando questionados percebeu-se a experiência deles possibilita que os mesmos identifiquem as dificuldades dos alunos na absorção do conteúdo e buscam adequar a linguagem de exposição do conteúdo da disciplina com as especificidades da turma. Houve relato de que buscam apresentar exemplos das suas práticas profissionais no mercado e relacionar com o conteúdo desenvolvido como forma de despertar o interesse do discente pelo curso e possam motivá-lo. Outro aspecto relevante é que a disponibilização de acesso virtual a livros e periódicos vai além da bibliografia básica e complementar, porém não houve relato de relacionamento identificado entre pesquisas e o conteúdo. De um total de

33 professores atuantes no curso, tem-se: - Doutores: 14 (42%) - Mestres: 15 (46%) - Especialistas 4 (12%) • Lato Sensu: 4 (11,8%)

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 4

Justificativa para conceito 4: Na análise dos documentos e documentação nas pastas dos docentes foi identificado que o regime de trabalho do corpo docente é de 100% em dedicação exclusiva, o que permite o atendimento das demandas com o planejamento das disciplinas do curso, atendimento aos alunos e participação na CPA, NDE e Conselho de curso. No entanto, não foi identificado o uso dos registros das atividades na melhoria do curso.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 3

Justificativa para conceito 3: Na análise in loco dos documentos e currículo comprovado do corpo docente apresentado pela IES, foi possível se comprovar que o corpo docente apresenta alguma experiência na vida profissional fora da docência, obtida antes de ingressar no IFAL, pois atualmente todos são dedicação exclusiva. Esta experiência permitindo contextualizar os conteúdos das unidades curriculares com a prática profissional, quando da formulação do PPC. Mas impossibilita que exista uma atualização da prática com os conteúdos.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica a este curso.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 3

Justificativa para conceito 3: Na análise in loco dos documentos e currículo comprovado do corpo docente apresentado pela IES, foi possível se comprovar as informações do corpo docente atualizado em relação ao postado no e-MEC. O corpo docente atual apresenta uma experiência em ensino superior acima de 1 ano, o que permite identificar e desenvolver ações para suprir as dificuldades dos alunos, também para contextualizar o conteúdo numa linguagem capaz de abranger toda a turma, o que foi captado em reunião sobretudo com os docentes que integram o NDE, porém não foram identificados diagnósticos que resultassem em redefinição de prática docente visando promoção da aprendizagem.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA, pois o curso não possui ensino a distância.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA, pois não possui ensino a distância

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 3

Justificativa para conceito 3: Na análise in loco dos documentos foram identificadas portarias de designação do Conselho de curso dos anos de 2017 que comprovam sua institucionalização, na composição estão o coordenador, todos os docente efetivos do curso e dois discente. Foram identificadas ainda atas com o registro das reuniões, no entanto não foi identificado um sistema de suporte ao registro e acompanhamento de processos nem a realização de avaliações periódicas do seu desempenho

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA, pois o curso não possui ensino a distância

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA, pois é um curso sem ensino a distância.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA, pois o curso não possui ensino a distância,

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 2

Justificativa para conceito 2:Foram consideradas as produções anotadas no curriculum Lattes e com as devidas comprovações, onde o resultado foi: - 48 % dos docentes possuem mais de 4 ou mais publicações; - 52% dos docentes possuem e ou menos publicações. O que justifica nota atribuída.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA 3,63

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

Justificativa para conceito 3:Os espaços de trabalhos para os docentes são birôs individuais localizados em salas coletivas, que não garantem a privacidade embora tenham todas as condições para os trabalhos acadêmicos de rotina como estudo e preparação de aula. Há uma sala contígua aberta e comum a todos os docentes de engenharia civil que permite atender os alunos para tirar duvidas mas que não dão a privacidade. Há estantes que possibilitam a guarda de material e equipamentos pessoais

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5:A sala do coordenador é ampla e abriga além do coordenador o apoio administrativo. Atende todas as necessidades da coordenação incluindo o atendimento individual ou em grupo dos alunos. A sala conta também com computador e impressora que permite um trabalho diferenciado do coordenador

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA:Embora haja sala coletiva, todos os docentes tem seu espaço de trabalho individual

3.4. Salas de aula. 3

Justificativa para conceito 3:As salas de aula tem estrutura adequada para aulas expositivas e flexibilidade para trabalhos em grupo mas não foram apresentados qualquer recurso didático-pedagógico diferenciado

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 4

Justificativa para conceito 4:Os alunos de engenharia civil tem acesso aos equipamentos de informática da instituição e estes atendem adequadamente ao curso de engenharia civil. Não há uma avaliação periódica para identificação de adequação, pertinência e qualidade dos recursos de informática disponíveis na IES.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 4

Justificativa para conceito 4:O acervo da biblioteca foi referendado pelo NDE como sendo adequado para cada uma dos componentes curriculares do curso. A biblioteca dispõe de assinatura da Pearson além de ter acesso on line e remoto a base de periódico da da Capes. Não há assinatura das normas da ABNT que são importantes para o curso de engenharia civil.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 4

Justificativa para conceito 4:O acervo da biblioteca está adequado para a bibliografia complementar de cada componente curricular. Não há assinatura da ABNT das normas de engenharia civil

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 3

Justificativa para conceito 3:Os laboratórios atendem adequadamente as atuais necessidades do curso de engenharia civil. Não foi evidenciado a avaliação periódica que possibilite melhorar as práticas hoje trabalhadas no sentido de oferecer melhor relação teoria-prática para alunos de engenharia civil. Tanto o laboratório de Química quanto o laboratório de física precisam adequar suas praticas tradicionais para melhor atender aos alunos de engenharia civil

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 3

Justificativa para conceito 3:Os laboratórios específicos de engenharia civil atendem adequadamente as práticas propostas pelos docentes contudo não há uma cultura de avaliação periódica de qualidade dos laboratórios

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA, pois é um curso de bacharelado em Engenharia

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA, pois é um curso de bacharelado em Engenharia.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA, pois é um curso de bacharelado em Engenharia

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA, pois é um curso de bacharelado em Engenharia

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica ao curso de Engenharia civil presencial

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA, pois é um curso de Engenharia

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

José Machado Moita Neto - ponto Focal

Vera Maria Cartana Fernandes

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação: 153670

Número do processo: 201901350

Curso: ENGENHARIA CIVIL

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS - IFAL

Endereço: Avenida do Ferroviário, 530 Cep: 57020600 - Maceió/AL

4.4. Informar o ato autorizativo.

O curso superior de Bacharelado em Engenharia Civil (Campus Maceió) tem como ato regulatório de criação do curso presencial, a Resolução N° 17, de 04/05/2016

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Bacharelado em Engenharia Civil na modalidade presencial com 40 vagas anuais

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Para análise preliminar foi utilizado o PDI e o PPC e demais informações contidas no e-mec.

Para avaliação in loco, além destes documentos (PPC e PDI) foi consultado o relatório de autoavaliação institucional, as atas de reunião do NDE e colegiado do curso, os documentos e relatórios relativos a pesquisa e extensão no IFAL, e as normas internas relativas a TCC

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1: Organização didático pedagógica

A organização didático-pedagógico do curso de Engenharia Civil dentro da IFAL-Maceió atende adequadamente a formação de engenheiros embora seja conservadora na concepção do curso. Como foi lançado novas diretrizes para Engenharia civil, um novo PPC poderá ousar mais em formar um engenheiro do futuro que permanecer no engenheiro do passado.

Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial

O NDE do curso está implantado e sua composição atende aos requisitos legais, e atua na atualização do PPC. A atuação do coordenador foi considerada muito boa pelos discentes, e colegas docentes, sendo que a sua atuação está de acordo com o que está previsto no PPC e em relação as demandas do curso. O coordenador trabalha em regime de tempo integral com dedicação exclusiva. O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento das demandas existentes no curso, em relação à docência, atendimento aos alunos e participação nos órgãos colegiados. O corpo docente possui experiência profissional fora do ensino superior apenas no período anterior ao seu ingresso no IFAL, pois todos são dedicação exclusiva, mas mesmo assim, permite contextualizar e exemplificar melhor os conteúdos apresentados em sala. Apresentando também, experiência no ensino superior o que permite uma melhor identificação e solução das dificuldades apresentadas pelos discente. O colegiado do curso atua e está institucionalizado e é pelo coordenador do curso, todos os professores efetivos do curso e por dois representantes discentes.

Dimensão 3: infraestrutura

A infraestrutura existente no IFAL disponível para o curso de engenharia civil é , em geral boa. A aquisição de normas da ABNT atualizadas e próprias para o curso de engenharia civil ajudará manter atual o conhecimento na área de execução técnica adequada. Algumas práticas de laboratório precisam ser repensadas, principalmente na química e na física, para mais se aproximar das praticas de engenharia.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

A avaliação foi desenvolvida por esta comissão que realizou considerações sobre cada um dos eixos e considerou também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento), através da visita "in loco" e das reuniões realizadas com todos os segmentos da IES, a análise dos documentos apresentados e análise do despacho saneador o trabalho decorreu de maneira ordeira e consensual tendo sido disponibilizado pela IES todas documentações solicitadas.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO**3,23****CONCEITO FINAL FAIXA****3**